



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



ATA nº 03/2022

Bauru, 25 de março de 2022

Aos vinte e cinco de março de dois mil e vinte e dois, de forma online, pela plataforma GoogleMeet (<https://meet.google.com/jrq-jtgt-duo>), conforme Decreto Municipal 14737 de 23 de abril de 2020, reuniram-se ordinariamente os conselheiros: Gilda Scalfi – SEMMA; Sirlei Polidoro Campos – SME; Matheos de Lima Carvalho - Secretaria de Obras; Miguel Axcar – Fruto Urbano; Otaviano Pereira – SAGRA; Simony Coelho – OAB; Maria Izabel Medeiros – Apta; Aloisio Sampaio – UNESP; Ana Elisa Talon – Seplan; José Ricardo Carrijo – Instituto Vidágua; José Aparecido dos Santos - AGB; Ricardo Crepaldi - Abes; Bruna Arantes Parrera Pinto - DAEE. Também estiveram presentes: Gabriel Mota - Fórum Pró-Batalha; Levi Momesso - Secretário do Meio Ambiente; Daniel Rolim - Diretor de Departamento da SEMMA; André Gonçalves - engenheiro voluntário do Fruto Urbano. Justificaram a ausência: Marcelo Makino – EMDURB; Adilson Sartorello - Secovi. Foram tratados os seguintes assuntos: **1. Apresentação das contas do Fundo Municipal do Meio Ambiente; 2. Breve relato sobre as visitas aos Ecopontos e Ascam e também sobre reunião realizada com Secretário do Meio Ambiente; 3. Apresentação do relatório de execução de compensação das árvores suprimidas e de proteção da espécie arbórea tombada, na Praça Portugal, quando da execução do projeto de requalificação viária no local; 4. Processos Administrativos Semma nº 60450/21 e 59062/19 referente a poda drástica e queimada em praça, respectivamente; 5. Atualização sobre o Contrato de Concessão de Resíduos Sólidos; 6. Outros assuntos.** A presidente do Conselho, Sra. Simony Coelho abriu a reunião às 9h10 (nove horas e dez minutos) em segunda chamada, agradecendo a presença dos demais conselheiros e solicitando que coloquem a presença no chat. Informou que, a pedido do Sr. Levi, fará a inversão da pauta para discutir primeiro os itens enviados pela SEMMA, os itens três - *Apresentação do relatório de execução de compensação das árvores suprimidas e de proteção da espécie arbórea tombada, na Praça Portugal, quando da execução do projeto de requalificação viária no local* -, e cinco - *Atualização sobre o contrato de concessão de resíduos sólidos*. Sra. Simony contou que na semana anterior foi realizada uma reunião entre o Secretário e a diretoria do COMDEMA, quando o conselho solicitou a apresentação pela SEMMA destes itens ao conselho, agradecendo a colaboração e passando a palavra ao Sr. Secretário. **3. Apresentação do relatório de execução de compensação das árvores s suprimidas e de proteção da espécie arbórea tombada, na Praça Portugal, quando da execução do projeto de requalificação viária no local** - O Sr. Secretário do Meio Ambiente, Sr. Levi Momesso, informou que a compensação foi feita graças ao primeiro TCRA que a SEMMA cumpriu e pediu que o Sr. Daniel, diretor do Departamento Zoo-Botânico explicasse o que foi feito, passando a palavra a ele. O Sr.



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



Daniel contou que a compensação da Praça Portugal era de 555 (quinhentas e cinquenta e cinco) mudas, em três partes, lugares: na Praça Portugal onde teve a remodelação e na parte de baixo da Praça, que é a continuação dela. Nessa área foram plantadas 143 (cento e quarenta e três) mudas, inclusive com árvores frutíferas, e o restante foi dividido entre a Praça Judith Alvarez - que foi a maior quantidade com 380 (trezentos e oitenta) mudas, e a área verde do Estoril, com 75 (setenta e cinco) mudas próximas à linha do trem. No total foram plantadas 598 (quinhentos e noventa e oito) mudas. Sr. Carrijo questionou qual o critério para a escolha das áreas e o Sr. Daniel respondeu que foi usada a resolução de 2017 (dois mil e dezessete) com o plantio de 15 (quinze) mudas para cada árvore nativa e as exóticas foram substituídas uma por uma, que houve a tentativa de se plantar o máximo possível dentro da Praça Portugal onde houve a intervenção e o restante seria na própria região. A primeira opção foi pelo cinturão verde do Estoril, teve uma certa dificuldade com os moradores da área porque eles criaram uma associação e são eles que estão cuidando das praças e dos passeios públicos, então o Secretário da época, o Dorival e o engenheiro da SEMMA decidiram pela Praça Judith com o intuito de criar lá um bosque, e depois foi decidido pela parte próxima à linha do trem por ser uma área grande que continuará a receber outras compensações. Sr. Carrijo questionou se foi levado em conta que na área próxima aos trilhos tem muitas leucenas, se será feito um parque ou não, comentando que é estranho que os moradores reclamem do local onde foi plantado. Sr. Daniel informou que na área verde do cinturão onde foi feito o plantio não há nenhum projeto de parque e que nas quatro praças que têm no Estoril II houve resistência dos moradores para quanto ao plantio de novas árvores por questão de segurança porque o muro dos moradores faz divisa com a praça e por isso foi decidido por esse locais em que não havia resistência. Acrescentou que o critério apresentado pelo Ministério Público na época da intervenção na Praça foi a de que a compensação fosse feita na mesma região. Sra. Simony compartilhou a imagem da Praça Judith pelo google maps e o Sr. Levi explicou que pela imagem é possível ver que não havia árvores e que agora as mudas vão formar uma espécie de bosque, reforçando que é difícil agradar a todos os moradores porque uns querem e outros não. Sr. Carrijo questionou qual o ano da imagem do google maps porque talvez os moradores não quisessem o plantio por eles mesmos já terem feito plantios, e a Sra. Simony respondeu que a informação no site diz que a imagem é de 2022 (dois mil e vinte e dois). Sr. Levi contou que a Praça estava mesmo nas condições da imagem, com quase nada de árvore, e que na verdade os moradores acharam o plantio excessivo, e que foi explicado aos moradores que, apesar de terem uma equipe exclusiva para esse cuidado e atenção ao TCRA, não são todas as árvores que vão crescer pois elas competem entre si, mas que isso assustou os moradores que pensaram que pode virar uma floresta e até ficar um local perigoso por questão de iluminação e segurança. Sr. Carrijo disse que o trabalho foi ótimo, mas teria sido melhor se tudo tivesse sido feito de maneira clara, prévia com participação do COMDEMA, com discussão e com que a população soubesse antes. Acrescentou que a região do Estoril já é bastante arborizada e que talvez essa compensação pudesse ser feita parte nessa região e parte onde a cobertura vegetal é mais escassa porque há locais da cidade que faltam árvores e locais que sobram, assim se a discussão fosse feita com antecedência teria se evitado todo o desgaste que houve e que para as



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



futuras compensações é preciso conversar antes e trocar ideia com o conselho, pois a questão da localização poderia ser aprimorada. Sr. Otaviano comentou que na resolução realmente consta que a compensação teria de ser na vizinhança e que uma compensação de 55 (cinquenta e cinco) mudas é raro de acontecer, mas que se fosse revisto a resolução poderia ser ver, por exemplo, se fosse acima de 15 (quinze) mudas pudesse ser expandido para outras áreas da cidade. Sr. Daniel concordou que poderia ser estendido para outras áreas da cidade, mas como houve uma pressão política e do MP, foi solicitado que a compensação fosse realizada na mesma região. Sr. Aloisio comentou que um tema que está relacionado a esse assunto de áreas verdes é o programa de adoção de praças e solicitou ao Sr. Secretário que converse com o responsável do programa para buscar uma forma de melhorar o investimento das empresas que fizeram a adoção para a manutenção das praças, pois tem-se observado que muitas empresas utilizam placas fora do padrão da SEMMA quanto à distância e ao tamanho e que muitas empresas simplesmente colocam as placas e não fazem canteiros com forração, plantio de palmeiras, árvores ou arbustos, sugerindo que a adoção daqueles que não cumprem com o cuidado da área seja cancelada. Sr. Levi concordou com o exposto e disse que quanto mais gente souber do assunto para discussão é melhor. Explicou que toda semana recebe pedidos de adoção de canteiros e praças e que para todas elas é feito contrato com várias regras e uma cláusula que afirma que a SEMMA pode retomar o espaço a qualquer momento, mas que estão equacionando várias situações entre elas o fato de que a prefeitura acaba limpando um canteiro adotado que está no meio de outros que não são adotados para que ele não seja o único não limpo na área, pois a população reclama dessas situações; também que o modelo do contrato está sendo revisto, inclusive quanto às suas diretrizes no sentido do que pode e do que não pode, pois cada adotante trata de uma maneira. Acrescentou que uma maneira seria, por exemplo, fazer um chamamento público para que uma empresa só adote o canteiro total da Avenida Getúlio Vargas, o que garantiria a manutenção de um padrão em toda a sua extensão. Sr. Aloisio concordou com a sugestão e acrescentou que seria importante haver projeto paisagístico por parte das empresas nessas áreas de maior visibilidade. Sra. Simony informou que anotou o tópico para ser tema de próxima reunião, como sugeridos pelos Srs. Levi e Aloisio. Sr. Carrijo disse que, voltando ao assunto da Praça Portugal, havia essa diretiva de ser feito na mesma região e sugeriu que se a pessoa vai adotar uma praça em local de alta visibilidade, que também tenha que adotar uma na periferia, posicionamento com o qual o Sr. Levi concordou, reforçando a importância de não perder o interesse dos adotantes porque eles são parceiros. Sr. Simony questionou se a área da compensação, a Praça Judith Alvarez, será objeto de adoção ou se a SEMMA será responsável, pois a preocupação é a manutenção das espécies arbóreas, e o Sr. Levi contou que quando foram fazer a compensação, falaram com a associação de moradores que lhes deu “autorização”, mas quando foram realizar a compensação, os moradores da frente da praça se mostraram descontentes, afirmando que não são representados pela associação, então a se comprometeu, pela SEMMA, a realizar um projeto para praça e apresentá-lo aos moradores, constando calçamento e iluminação. Sra. Simony reforçou a necessidade de cuidados para a manutenção na compensação realizada e o Sr. Levi destacou que por isso mesmo há essa



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



importância da existência da equipe especializada apenas para os TCRA's e que a primeira manutenção nessas árvores já aconteceram; reforçou a necessidade do trabalho ser feito em conjunto e da lei de arborização ser atualizada. Em seguida, Sra. Simony reforçou que as compensações voltarão a constar das próximas pautas e passou para o próximo. **5. Atualização sobre o Contrato de Concessão de Resíduos Sólidos.** - Sr. Levi solicitou à Sra. Simony que compartilhasse a apresentação sobre a concessão de resíduos sólidos elaborada pela SEMMA e enviada à ela e explicou que será encaminhado esta semana à Câmara o Projeto de Lei autorizativa da qual constará celebração de convênio de regulação, autorização de faturamento pelo DAE do serviço de manejo de resíduos sólidos e equiparação de atividades que serão realizadas na Central de Tratamento de Resíduos Industriais. Afirmou que a discussão não é que vai fazer - se a EMDURB ou não -, mas sim a destinação final, sua disposição e tratamento, com a coleta domiciliar e seletiva permanecendo sob responsabilidade da prefeitura. Apresentou as metas da concessão de RSU, as quais deverão ser cumpridas, reforçando que a rota tecnológica do edital é aberto, cada empresa participante pode definir sua rota: implantação de central de tratamento de resíduos sólidos urbanos (CTR) - não há tecnologia pré-definida como obrigatória; implantação de aterro sanitário com 03 (três) anos de vida útil após o término da concessão, sendo que o porte do aterro dependerá da tecnologia do licitante; redução de resíduos dispostos em aterro em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos e; aproveitamento do gás gerado no tratamento de resíduos sólidos para obtenção de eficiência energética. Sr. Carrijo disse que o aterro é um ponto importante, uma vez que Bauru usa o de Piratininga, e questionou qual seria a área desse aterro a ser construído, afirmando que esse estudo já poderia ir andando para ganhar tempo. Sr. Levi respondeu que a área é do próprio aterro de Bauru já existente, que a empresa de consultoria apontou os pontos necessários para sua regularização e reativação. Sr. Carrijo afirmou que o aterro atual está na rota aérea e os aviões que pousam no Aeroporto Bauru-Arealva têm perigo de acidente com aves e que sabe que existe uma regulamentação da aeronáutica que proíbe a construção de aterros dentro de uma certa faixa de aterrissagem das aeronaves, sugerindo que seja pesquisado esse assunto para que se evite problemas com tráfego aéreo na região. Sr. Levi explicou que isso já foi considerado, inclusive existe tecnologia para evitar a atração dessas aves. Sr. Aloisio perguntou se já foi elaborado o edital que dará entrada na B3 e o Sr. Levi respondeu que ele está em fase final de elaboração, até porque a SEMMA abriu para que as empresas que tenham interesse deem suas sugestões, e o Sr. Aloisio solicitou que o edital seja disponibilizado também ao COMDEMA e expôs sua preocupação quanto ao fato de se o município não define qual a rota tecnológica que deseja, como isso será escolhido pela empresa porque a licitação será pelo menor preço e o menor preço nem sempre é a melhor tecnologia e, que também acredita ser melhor privilegiar a destinação correta - com a reciclagem e a logística reversa, entre outras - ao invés do uso do aterro, utilizando o aterro o mínimo possível. Retomando a apresentação, Sr. Levi explicou que o edital não terá uma rota tecnológica definida como obrigatória, o que não quer dizer que não pode sugerir opções, também que como é licitação, sabe que e por isso ainda vai um tempo até ser disponibilizado na B3, além disso a tecnologia evolui muito rápido, assim se fechar muito as opções



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



no edital, pode acabar fechando as possibilidades para novas tecnologias. Outro ponto é a redução de resíduo exposto no aterro, hoje cerca de 40% (quarenta por cento) do que vai para o aterro poderia ser reciclado, então vai haver uma esteira para tirar esse material do aterro. Continuou afirmando outras metas da concessão: implantação de quatro galpões de triagem, visando a melhoria das condições de trabalho dos catadores; implantação de seis ecopontos, para aumentar a captação de material para ser reciclado; estudo de investigação detalhada no aterro encerrado - essa é uma exigência da CETESB, sendo que a avaliação preliminar e confirmatória já foram realizadas -; monitoramento ambiental, geotécnico e tratamento do chorume do aterro encerrado por vinte anos, visando a proteção do meio ambiente. Reafirmou que a rota tecnológica será referencial (preço-teto), sem caráter vinculativo para a concessionária e com a finalidade exclusiva de precificação para o município, assim cada licitante apresenta sua proposta comercial baseada na tecnologia de que dispõe (menor tarifa), desde que atendidas as metas e indicadores de desempenho do contrato; que os materiais triados pela concessionária serão obrigatoriamente destinados às cooperativas de catadores e; as receitas acessórias exploradas pela concessionária (atendimento de grandes geradores, venda de biogás e de energia, atendimento de outros municípios e outros - desde que aprovados pelo município) terão porcentagem da receita anual revertida em desconto na tarifa dos usuários, explicando que todas essas metas visam proporcionar à concessionária a possibilidade de gerar mais receita e não depender apenas da relação com o município. Explicou que a previsão é que a tarifa dos resíduos sólidos seja cobrada na conta do DAE junto com a tarifa da água e do esgoto, pois o DAE já faz esse serviço com as outras tarifas e para ele também será destinada uma porcentagem. Essa remuneração por tarifa visa cumprir o marco legal do saneamento, lembrando que a não proposição de instrumento de cobrança no prazo de doze meses da vigência da lei configura renúncia de receita, e encerrou a exposição se colocando à disposição do COMDEMA. Sra. Simony lembrou que, além de tudo que foi explicado, há também a questão do prazo que precisa ser cumprido e que já foi prorrogado. Sr. Aloisio reforçou que acha importante que a SEMMA apresente valores, como por exemplo o que a concessionária irá investir para cumprimento das metas apresentadas, disse que acredita haver um valor mínimo como compromisso por parte do concessionário e solicitou que numa próxima reunião o Sr. Secretário apresente as expectativas de investimentos. O Sr. Levi contou que já tem toda essa questão financeira no projeto, mas está em processo de atualização dos valores, inclusive para que seja enviado para aprovação na Câmara e que assim que estiver disponível apresentará ao COMDEMA. O Sr. José questionou se, já que o aterro de Bauru está esgotado, onde será instalado o novo e se esse terreno será da prefeitura cedido ao concessionário ou do próprio concessionário, também se ele já está licenciado e qual a relação da prefeitura com o concessionário durante o tempo vigente da concessão, se a prefeitura terá de fazer algum pagamento. O Sr. Levi explicou que o terreno é da prefeitura, que dará a concessão da área à concessionária e que, quanto ao aterro, ele é uma gleba, uma área muito grande, ou seja, não será usado a mesma área que foi enterrado o lixo no passado, mas sim outra área dentro dessa gleba, inclusive há projeto de distrito na gleba e que já foi conversado com a Secretaria de Desenvolvimento para que uma parte desse distrito deixe espaço



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



para o projeto dos resíduos sólidos. Acrescentou que o pagamento da concessionária será a própria tarifa, e como foi explicado, ela terá o direito de explorar o material para gerar outras rendas. Sr. José afirmou que o assunto merece mais discussões públicas, inclusive precisa haver audiências públicas e a Sra. Simony sugeriu que seja agendada uma reunião extraordinária. Sr. Levi concordou e informou que disponibilizará o edital para análise do conselho. Sr. Carrijo disse que fez observações no chat, as quais sejam: *“O volume de resíduos a ser enterrado definirá o tempo de vida útil do aterro. Trata-se de uma conta bem simples de fazer; Os galpões de triagem poderiam ser no mesmo local dos ecopontos para evitar ‘trânsito’ dos resíduos; O COMDEMA poderia ter acesso a esta avaliação preliminar e investigação confirmatória do atual aterro?; Se a triagem for destinada para as cooperativas eles perderão a receita dos recicláveis. Isto está sendo considerado? Apenas venda do biogás viabilizara o investimento?”* Contou que visitou a Ascam junto com o Sr. Ricardo e que já tem cooperativa no município adquirindo seus próprios terrenos para construção de barracões, assim a construção dos quatro barracões, um em cada ponto da cidade, perde o sentido e reforçou também a necessidade de uma nova audiência pública. Em seguida, passou-se ao próximo item da pauta. **1. Apresentação das contas do Fundo Municipal do Meio Ambiente** - Sr. Simony abriu o item lembrando que ele é fixo na pauta e fazendo um pequeno resumo sobre o fundo do meio ambiente e o conselho fiscal para esclarecer para os novos conselheiros, passando a palavra ao Sr. Ricardo. O conselheiro iria compartilhar a tela com a planilha de acompanhamento do fundo, mas devido a um erro precisou reiniciar sua conexão com reunião. Nesse meio tempo, o Sr. Carrijo aproveitou para contar que realizou uma visita, junto com o Sr. Ricardo, ao ecoponto do Redentor, onde verificaram que ele está em bom funcionamento e o que lá as pessoas fizeram considerações acerca dos volumosos que estão sendo levados para o aterro, pois isso é um problema, mas que já informaram o Secretário do Meio Ambiente. Continuou contando que também visitaram a Ascam, onde verificaram algumas dificuldades e algumas novidades. Entre as dificuldades, o fato de que não estão conseguindo continuar com alguns projetos por falta de maquinário e que o espaço do barracão também está sendo usado para comercialização de materiais e que a Sra. Gisele informou - não ficou claro se ela ou a cooperativa - adquiriu um terreno no Mary Dota para que seja feito um espaço de triagem, comentando que por isso falou, durante a discussão do item anterior, ao Secretário que talvez a questão da construção de barracões se esgote porque a área em que a COOPECO está hoje é particular e está em processo jurídico na prefeitura. Reforçou a importância das visitas nos locais e disse que eles gostariam também de ter visto a balança, pois um dos objetivos era verificar como é feito o controle dos recursos na entrada da balança municipal, mas isso não foi possível. No entanto, foi possível concluir que os ecopontos estão funcionando razoavelmente bem sem a Ascam e a entidade está buscando formas de se manter, embora precise de recursos para tocar alguns projetos; e que talvez alguns desses pontos do edital da concessão de resíduos sólidos tenham de ser revistos, pois esse é um conceito moderno: onde tem o ecoponto já tem a triagem, já que quanto mais se movimenta o resíduo mais dinheiro se perde, por isso precisa se discutir se é possível fazer a triagem no próprio ecoponto. Sr. Ricardo acrescentou que a COOPECO atende pessoas em situação de alta



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



vulnerabilidade social, o que não é um problema existente só em Bauru, sendo um projeto extremamente importante que funciona por parceria, mesmo se acaba o contrato o trabalho continua e precisa continuar porque as pessoas dependem daquilo. Ressaltou o bom funcionamento do processo de trabalho, com todo o controle de entrada e saída de material, que os resíduos de construção estão limitados a 1m³ (um metro cúbico) por munícipe e quando o registro aparece mais de uma vez, eles começam a identificar que aquela pessoa não é um simples munícipe, mas sim o prestador de serviços que então é direcionado para outra forma de descarte, porque quando ele presta serviço ele tem que arcar com o custo da colocação, pois a colocação gratuita é apenas para o munícipe. Sr. Carrijo salientou que o aterro é um passivo do município e usá-lo indevidamente só vai aumentar o passivo, lembrando que o Tribunal de Contas já multou a prefeitura mais de uma vez pelo seu uso indevido. Sr. Ricardo disse que acredita que precisa haver uma discussão maior com a sociedade sobre esse aspecto, e por isso mesmo não comentou sobre o aterro durante a discussão do item anterior em que o Secretário estava presente. Em seguida, Sr. Ricardo retomou o assunto do fundo municipal, como compartilhamento da planilha de acompanhamento em tela, explicando que existe um controle de entradas e saídas dentro do Fundo Municipal do Meio Ambiente. Explicou que o acompanhamento deste ano deriva da entrega de extratos bancários e aplicações agora no mês de fevereiro, com as receitas e despesas. Informou que as despesas, no momento, estão paradas. A única que coisa que consta é uma previsão de pagamento pendente para a Ascam, por questões judiciais, aparecendo no fundo como negativa de R\$ 249.400,00 (duzentos e quarenta e nove mil e quatrocentos reais) - esse valor está separado judicialmente, ou seja se não for pago e for liberado judicialmente, voltará como saldo para o fundo, mas por enquanto é um dinheiro que não pode ser utilizado. Explicou que existem duas contas bancárias: a final 46-6 (quarenta e seis, dígito seis) e a final 152-7 (cento e cinquenta e dois, dígito sete), nas quais correm todos os recursos de entrada e saem os pagamentos. Em fevereiro, na conta 46-06, fechou com um valor de R\$ 5.562,48 (cinco mil, quinhentos e sessenta e dois e quarenta e oito centavos), que são os valores que entram quando os munícipes pagam as autuações, ou seja, não reflete a quantidade de autuações no mês, até porque o valor é somado com o que já estava na conta vindo de meses anteriores. Houve zero de entrada de balança - da balança que fica no redentor - informando que este é o ponto problema a ser discutido neste ano, como não teve nenhuma entrada em fevereiro, o conselho irá questionar a Secretaria de Finanças. Outro valor que consta é o rendimento de aplicações financeiras, ou seja, é o dinheiro do fundo que fica parado em aplicações gerando rendimento financeiro. Existem duas aplicações relacionadas ao fundo, às contas 46-6 e 152-7, que estão com um total aproximado de R\$ 19.000,00 (dezenove mil reais). Assim, o caixa final do fundo apresenta no fechamento de fevereiro saldo de R\$ 2.422.398,51 (dois milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, trezentos e noventa e oito reais e cinquenta e um centavos), dinheiro já previsto para recursos de projetos do PAPP. Então, em termos contábeis, as contas no fundo batem, comentou reforçando que o ponto mais importante a ser resolvido é o da balança, até porque esse item já gerou discrepâncias no ano passado. Sr. Carrijo salientou que na balança havia controle precário de entrada de recursos, que o valor é pequeno



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



perto do que existe no fundo, mas a falta de controle é preocupante e que a reunião realizada com o Secretário de Finanças não esclareceu a situação. Sra. Simony concordou e acrescentou que o conselho fiscal só teve conhecimento de que a balança faz parte dos recursos do fundo neste reunião com o Secretário de Finanças, que foi realizada no final do ano passado. Em seguida, Sr. Ricardo compartilhou o ofício que foi enviado ao Secretário de Finanças solicitando esclarecimentos sobre as entradas de recursos no fundo municipal pela balança de pesagem, com atenção especificamente aos meses de março, outubro e dezembro de 2021 (dois mil e vinte e um) nos quais os valores constaram zerados, e dos meses de julho e novembro do mesmo ano que também constaram zerados, mas que apontam arrecadação nos extratos da balança. Acrescentou que o conselho fiscal fará visitas, sem agendamento ou prévio aviso, à balança para conferir seu funcionamento. Sra. Simony concordou com a explicação reforçando que até então o conselho não sabia a localização correta e nem que exercer a administração da balança, mas que agora o conselho poderá fazer a fiscalização diretamente, e que foi enviado esse ofício à Secretaria de Finanças para que possam se posicionar. Sr. Ricardo acrescentou que o conselho precisa ficar pedindo os extratos à Secretaria, que não tem a cultura de enviá-los espontaneamente, os extratos chegam em cima da reunião, sem tempo para que os conselheiros possam analisá-los - isso que ele fala com exemplo dos extratos do mês de fevereiro, final do mês de fevereiro, e a esta reunião está sendo realizada no final de março -, além disso, o conselho pede aquilo que sabe e descobre que existe, mas pode ter coisas que passam despercebidas. Sr. Otaviano comentou que na questão da balança o papel do COMDEMA é justamente verificar in loco e acompanhar. Sr. Ricardo disse que a balança, pelo menos no que foi visualizado até o momento, no ano de 2021 (dois mil e vinte e um) representou um percentual pequeno do fundo, cerca de 5% (cinco por cento) da receita da conta 46-6, mas não importa se é pouco ou muito, dinheiro público precisa ser gerido adequadamente. Sra. Simony explicou que, quanto ao fundo, foi atrasada a audiência conforme pede a lei justamente porque não se tinha o valores para que pudesse ser feita a separação dos recursos do fundo para o PAPP, para o qual cabe ao COMDEMA chamar a audiência pública do edital para projetos dentro das cinco linhas que agora existem - 35% (trinta e cinco por cento) dos recursos do fundo devem ser separados para edital do PAPP. Sr. Ricardo salientou que a Finanças não informou sobre a pendência para com a Ascam, sendo que o conselho só descobriu isso pela imprensa, reafirmando o problema de comunicação entre as secretarias - Meio Ambiente e Finanças - e o conselho fiscal do fundo. Sr. Carrijo comentou que agora o que falta é fazer o PAPP acontecer e que esse valor que está na planilha de R\$ 148.000,00 (cento e quarenta e oito mil) separados para cada um dos cinco projetos vai garantir que muita coisa aconteça e por isso, precisa-se verificar alguns itens como quem fará o edital - o **COMDEMA** ou o pessoal da prefeitura - porque já estamos em março, tem o dinheiro no fundo e não está sendo disponibilizado para projetos ambientais. Sra. Simony disse que o edital (a minuta com a inclusão da nova linha aprovada na reunião anterior) já está pronto e já foi enviado à Secretaria de Negócios Jurídicos após ter passado pela CTLegis, que colocou algumas alterações, para parecer e depois realização da audiência pública, fazendo em seguida a leitura de parte do ofício que foi anexado ao processo



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



administrativo do PAPP e à minuta do edital. Reforçou que apesar da urgência do edital, é preciso tomar cuidado quanto à legalidade e ao cumprimento correto de todas as etapas do processo para que se evite eventual questionamento de nulidade. Sr. Ricardo acrescentou que o fundo é um dinheiro do município para uso voltado ao meio ambiente e o COMDEMA garante esse uso, por isso muito importante o edital. Sra. Gilda explicou que a balança é mais para prefeitura mas que é aberta a quem está próximo e precisa de pesagem, e que a própria balança emite um ticket numerado, o dinheiro vai para o expediente da SEMMA e lá é pago uma GRE, ou seja, é depositado no banco, mas não sabe informar se diretamente na conta do fundo ou outra conta da prefeitura, isso é feito mensalmente. Assim, o controle é feito pela sequência numérica do ticket emitido pela balança. Sr. Ricardo e Sra. Gilda comentaram o fato de ser estranho ter meses que não há valor algum, ficando o questionamento se é possível que nesses meses não houve realmente nenhuma pesagem, pois nas informações passadas pelo expediente da SEMMA à Sra. Gilda, em janeiro houve pelo menos duas pesagens (registro de dois tickets), mas a informação conseguida pelo Sr. Ricardo o mês de janeiro está zerado, sem nenhuma entrada, o que demonstra e reforça o problema de comunicação existente entre a Secretaria e o conselho fiscal. Sra. Gilda solicitou por mensagem ao Sr. Daniel, diretor de departamento da SEMMA, informações sobre como ocorre o depósito desses valores, pois pode ocorrer do dinheiro ir primeiro para a conta geral da prefeitura para depois ser repassado para o fundo, o que justificaria alguns meses aparecerem zerados. O Sr. Otaviano lembrou que também pode acontecer ter meses em que a balança está em manutenção, então não haveria realmente qualquer pesagem, mas seria interessante a obtenção de um relatório mensal do funcionamento da balança, e a Sr. Gilda sugeriu que o COMDEMA faça essa solicitação de envio mensal do relatório de tickets oficialmente à SEMMA. Sr. Kláudio concordou com a sugestão e acrescentou que o relatório deva constar cópia dos tickets para que possa ser feita a conferência dos tickets com que entrou em dinheiro. Sr. Carrijo acrescentou que, se a balança é usada para controle dos materiais da prefeitura e se a prefeitura fica sem a balança por estar em manutenção, como esse controle é feito, é uma dúvida que precisa ser vista e esclarecida. Sra. Simony sugeriu que esse assunto seja então discutido na reunião do conselho fiscal, inclusive as formas de conseguir essas informações para que depois as retornem diretamente ao COMDEMA, pois é imprescindível, mas não se tem as respostas no momento. Sra. Gilda informou que recebeu resposta por mensagem do Sr. Daniel que esse dinheiro é depositado diretamente na conta do fundo municipal do meio ambiente, na 46-6. Sr. Ricardo comentou que isso é um problema porque verificou que quando tem depósito na 46-6 só tem um depósito no mês e a Sra. Simony comentou que isso só reforça a existência das discrepâncias verificadas pelo conselho fiscal e ficou de enviar os ofícios com questionamento à SEMMA e à Secretaria de Finanças. Encerrando o assunto, passou para o próximo item. **4. Processos Administrativos Semma nº 60450/21 e 59062/19 referente a poda drástica e queimada em praça, respectivamente** - Sra. Simony informou que esse item de pauta é sobre dois processos administrativos da SEMMA, um sobre poda drástica e outro sobre queimada em praça e que um deles já foi discutido e sobrestado em reunião. Apresentou o processo 59062/2019 (cinquenta e nove mil e sessenta e dois de dois mil e dezenove) informando



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



que a análise foi sobrestada porque no processo havia menção de vídeos - imagens prints dos vídeos - nos quais o munícipe em questão sai de sua casa e faz a queima de resíduos na praça e o conselho decidiu solicitar cópia dos vídeos para a SEMMA. Explicou que a Secretaria respondeu que não tinha mais como encaminhar os vídeos porque foram enviados por email e não estavam mais disponíveis, assim a CTLegis emitiu parecer no sentido de que não tem como fazer a identificação da pessoa pelos prints no processo e portanto não pode emitir opinião favorável à imposição de qualquer penalidade, fazendo a leitura do parecer para dos demais conselheiros. Colocado em votação, foi aprovado pela unanimidade dos conselheiros presentes. Em seguida, passou ao processo 60450/2021 (sessenta mil, quatrocentos e cinquenta de dois mil e vinte e um), referente à poda drástica de uma oiti, comentando que esse é recorrente no município e fazendo a leitura do parecer da CTLegis. A poda ocorreu em abril do ano passado e a CTLegis considerou improcedente o recurso do munícipe autuado, o qual dizia que a poda era necessária por causa da proximidade com a rede de água - o que não justifica a poda drástica, além de ter sido feita por terceiro não habilitado pela SEMMA. A CTLegis manteve a multa, sugerindo sua substituição pela doação ao viveiro municipal de 15 (quinze) mudas nativas do cerrado com altura igual ou superior a 1,5m (um metro e meio) em favor da arborização urbana do município, a critério do Secretário do Meio Ambiente. Colocado em votação o parecer foi aprovado por todos os conselheiros presentes. Sr. Ricardo levantou o questionamento se a substituição da multa por doação seria uma ação suficiente em questão de educação ambiental, de educar os munícipes do cuidado para não danificar o meio ambiente, deixando a sugestão para outra discussão de qual é o melhor caminho para educar a população, e o Sr. Miguel comentou que esse assunto tem sido discutido na Câmara Técnica de Arborização Urbana, pois não querem que o munícipe que comete uma infração com a arborização acabe ficando ainda mais contrário e aborrecido com a arborização, que a Câmara gostaria que o munícipe recebesse algum material para educação ou que participasse de ações de plantio, com realmente alguma função educativa o que entende que não acontece hoje, inclusive a lei de arborização apresenta uma limitação para isso. **6. Outros assuntos** - O Sr. Miguel contou que existe um voluntário do Fruto Urbano, Sr. André, que está desenvolvendo um projeto de recuperação florestal e tem a ideia de um projeto piloto em Bauru sobre as leucenas, que é uma espécie exótica invasora que tem trazido problemas para o município. A ideia do projeto é para supressão dessas leucenas com reposição das áreas com espécies nativas frutíferas, criando um pomar urbano. Informou que já encontraram uma área adequada para o piloto - uma área na baixada do Estoril, uma área de 300m² (trezentos metros quadrados), aproximadamente. Será feita avaliação com diferentes formas de supressão para que depois de transformada essa área em pomar, a metodologia seja entregue ao município para que com o melhor processo possa suprimir as leucenas e recompor com nativas frutíferas. Acrescentou que o Fruto Urbano irá enviar ofício à prefeitura solicitando autorização para usar a área no projeto e ficou de trazer novas informações e manter o COMDEMA atualizado. O Sr. André Gonçalves, engenheiro agrônomo voluntário do Fruto Urbano, contou que trabalha com restauração ecológica, com supressão de exóticas invasoras em APP urbano e recomposição com nativas - e por isso a área a ser trabalhada tem que ser pública.



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



Acrescentou que alguns municípios do Estado de São Paulo já têm um plano de supressão de leucenas, uma delas do COMDEMA de Piracicaba que já está fazendo a supressão das leucenas de Piracicaba, e que as leucenas não podem ser suprimidas de uma vez, por isso o processo é gradual e pode levar anos, pois elas têm uma função de conservação do solo. Sr. Miguel comentou que o Fruto Urbano já tem o hábito de solicitar áreas à prefeitura para plantios coletivos e o Sr. André contou que essa área foi sugerida por que ele mora na baixada do Estoril perto da Sorocabana, onde tem muitas leucenas que formaram uma mata de galeria no Rio Bauru, mas que independente da área, desde que esteja em uma APP Urbana podem trabalhar o projeto a partir do aceite da proposta por parte da prefeitura. Sr. Aloisio sugeriu que este tema seja incluso na pauta da próxima reunião e que o Sr. André conte sobre a experiência em Piracicaba. O Sr. Miguel sugeriu que o COMDEMA de Bauru solicite diretamente ao COMDEMA de Piracicaba acesso à documentação técnica do projeto das leucenas que está sendo aplicado. O Sr. Otaviano questionou se o fato da intervenção ser feita em APP ainda precisa de autorização da CETESB e o Sr. André respondeu que sim, que inclusive ele conversou com o Sr. Daniel da SEMMA e foi informado que para esse projeto é necessário anuência da SEMMA, que será apresentada à CETESB, que por sua vez aprova a intervenção em APP para supressão de exóticas invasoras. Sr. André foi de passar o contato do COMDEMA de Piracicaba ao conselho gestor do COMDEMA para que seja enviado o ofício. Sem mais comentários, a reunião foi encerrada às 12h03 (doze horas e três minutos). Eu, Talita C. Mota, lavrei a presente ata que, uma vez lida e aprovada, será assinada por todos os presentes (o registro da assinatura será feito através de prints da reunião online e de seu chat).

CÓPIA DO ARQUIVO DE TEXTO DO CHAT DA REUNIÃO

00:00:12.540,00:00:15.540

Sirlei Campos: Sirlei Sebastiana Polidoro Campos - Titular Secretaria Municipal de Bauru

00:00:25.035,00:00:28.035

Otaviano: Otaviano SAGRA

00:00:26.786,00:00:29.786

Gilda Scalfi: Gilda Maria Scalfi Carvalho - Secretaria do Meio Ambiente

00:00:28.689,00:00:31.689

Ricardo Carrijo: Ricardo Carrijo - Vidagua

00:00:36.192,00:00:39.192



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



José Aparecido Santos: José Aparecido dos Santos - Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB - Seção Bauru

00:00:56.254,00:00:59.254

Ricardo Crepaldi: Bom dia a todos e todas. Ricardo Crepaldi / ABES

00:01:04.335,00:01:07.335

Ana Elisa Moura Talon: Bom dia a todos.

00:01:14.997,00:01:17.997

Ana Elisa Moura Talon: Ana Elisa Moura Talon - Seplan

00:01:19.728,00:01:22.728

Bruna DAEE: Bom dia a todos.

00:01:25.393,00:01:28.393

Pró-Batalha Fórum: Gabriel - fórum PRÓ Batalha

00:01:53.135,00:01:56.135

Matheos de Lima Carvalho: Matheos de Lima Carvalho - DAO Secretaria Municipal de Obras.

00:02:08.839,00:02:11.839

Bel Medeiros: Maria Izabel Merino de Medeiros - Apta

00:03:02.365,00:03:05.365

Sirlei Campos: Pauta COMDEMA

00:03:04.025,00:03:07.025

Bruna DAEE: Ola,

00:03:04.496,00:03:07.496



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



Sirlei Campos: 3. Apresentação do relatório de execução de compensação das árvores suprimidas e de proteção da espécie arbórea tombada, na Praça Portugal, quando da execução do projeto de requalificação viária no local;

00:03:11.623,00:03:14.623

Bruna DAEE: Estou aprendendo a usar o zoom

00:03:26.100,00:03:29.100

Bruna DAEE: Sou a Bruna e estou representando o DAEE agora

00:04:36.021,00:04:39.021

Ricardo Carrijo: Bruna - Esta reunião é pelo Google Meet

00:05:13.042,00:05:16.042

Bruna DAEE: Isso mesmo, Obrigada Ricardo

00:07:05.600,00:07:08.600

Bruna DAEE: Melhorou!

00:22:09.219,00:22:12.219

Ana Elisa Moura Talon: a compensação foi gerada por uma intervenção que fez parte de um estudo de impacto de vizinhança por conta de empreendimentos na região.

00:22:27.404,00:22:30.404

Ana Elisa Moura Talon: então a mitigação tem que ser na área de vizinhança

00:24:16.400,00:24:19.400

Ricardo Carrijo: Qual é a vizinhança da Praça Portugal ? Pode ser definida de forma objetiva ?

00:24:20.659,00:24:23.659



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



Miguel Axcar: Contem com o Fruto Urbano para futuras compensações! Podemos reunir voluntários e criar um pomar urbano em local estabelecido, envolvendo a comunidade! :)

00:27:44.274,00:27:47.274

Ricardo Carrijo: As empresas que adotam precisam ser elogiadas e será necessário cuidado para não desestimular a adoção

00:37:26.055,00:37:29.055

Miguel Axcar: Ótima colocação Prof. Carrijo. Áreas economicamente desfavorecidas são as que mais precisam de árvores.

Dados do IBGE 2012 sobre o Censo Demográfico mostram resultados muito negativos em relação a arborização urbana: um a cada três domicílios brasileiros não possuía uma árvore próxima à sua fachada, o que acumula um déficit de pelo menos 15 milhões de árvores em todos os municípios do país.

O censo do IBGE também mostrou uma direta relação entre desigualdade social e déficit de arborização: d

00:37:47.032,00:37:50.032

Miguel Axcar: O censo do IBGE também mostrou uma direta relação entre desigualdade social e déficit de arborização: domicílios mais favorecidos economicamente possuíam déficit de cobertura arbórea de 21,5%, enquanto domicílios de menor renda apresentaram déficit maior do que o dobro, elevando-se a 43,2%.

00:38:21.457,00:38:24.457

Bel Medeiros: Obrigada pela informação Miguel!

00:39:01.572,00:39:04.572

Ricardo Carrijo: Valeu Miguel ! Precisamos equilibrar a arborização em todos os quadrantes da area urbana de Bauru !

00:41:06.080,00:41:09.080

Ana Elisa Moura Talon: Nunca pensei que em 2022, com esse déficit de arborização um grupo de moradores fosse recusar plantio porque acha que gera insegurança...



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



00:41:10.596,00:41:13.596

Ana Elisa Moura Talon: triste isso

00:41:33.818,00:41:36.818

Sirlei Campos: PAUTA COMDEMA

00:41:34.976,00:41:37.976

Sirlei Campos: 5. Atualização sobre o Contrato de Concessão de Resíduos Sólidos;

00:42:01.046,00:42:04.046

Ana Elisa Moura Talon: exatamente Levi!!!!

00:42:14.472,00:42:17.472

Bel Medeiros: Perfeito

00:42:32.300,00:42:35.300

Miguel Axcar: Sem dúvida. Precisamos lutar por cidades onde todas as pessoas, incluindo moradores de regiões economicamente desfavorecidas, que normalmente não estão no centro das agendas das administrações municipais, tenham acesso a parques, bosques e pomares públicos. Definitivamente acesso a áreas verdes para usos como lazer, realização de exercícios físicos ao ar livre, etc tem sido um privilégio relacionado a poder econômico.

00:42:51.470,00:42:54.470

Miguel Axcar: Bora plantar! :D Temos um trabalho enorme a fazer!

00:43:44.025,00:43:47.025

Ricardo Carrijo: Miguel - Este é o caminho para um futuro sustentável !

00:45:58.887,00:46:01.887

Miguel Axcar: A propósito, convido todos aqui para plantio do Fruto Urbano domingo perto da UPA Geisel/Redentor.



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



Informações em <https://www.instagram.com/p/CbEO1uaMq2v/>

Todo apoio é muito bem-vindo. Bora plantar pomar! :D

00:57:44.298,00:57:47.298

Ricardo Carrijo: O volume de resíduos a ser enterrado definirá o tempo de vida útil do aterro ! Trata-se de uma conta bem simples de fazer !

00:59:04.259,00:59:07.259

Ricardo Carrijo: Se vc reduz o volume de resíduos a serem enterrados aumenta a vida útil do futuro aterro !

01:00:25.842,01:00:28.842

Ricardo Carrijo: Os galpões de triagem poderiam ser no mesmo local dos ecopontos para evitar "transito" dos resíduos

01:01:56.313,01:01:59.313

Ricardo Carrijo: O Comdema poderia ter acesso a esta avaliação preliminar e investigação confirmatória do atual aterro ?

01:05:06.336,01:05:09.336

Ricardo Carrijo: Se a triagem for destinada para as cooperativas eles perderão a receita dos recicláveis ! Isto está sendo considerado ?

01:05:53.817,01:05:56.817

Ricardo Carrijo: Apenas venda do biogás viabilizara o investimento ?

01:27:24.903,01:27:27.903

Sirlei Campos: Pauta COMDEMA

01:27:26.077,01:27:29.077

Sirlei Campos: 1. Apresentação das contas do Fundo Municipal do Meio Ambiente;



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



01:44:11.913,01:44:14.913

Simony Silva Coelho: Por favor, reiteramos que os presentes coloquem no chat o nome e instituição que representam, para registro formal da presença. Obrigada

01:44:31.698,01:44:34.698

Simony Silva Coelho: Simony Silva Coelho - OAB

02:09:14.347,02:09:17.347

Sirlei Campos: parabéns pela organização dos dados do fundo

02:09:19.205,02:09:22.205

Sirlei Campos: ,

02:09:25.347,02:09:28.347

Miguel Axcar: +1

02:15:05.132,02:15:08.132

Miguel Axcar: Gostaria de pedir a palavra no final da reunião para apresentar andamento de projeto piloto relacionado a supressão de leucenas incluindo recomposição com nativas frutíferas.

02:15:30.987,02:15:33.987

Miguel Axcar: Quando a Simony julgar mais pertinente

02:15:36.384,02:15:39.384

Miguel Axcar: Obrigado!

02:20:06.739,02:20:09.739

Miguel Axcar: Obrigado Simony! É uma apresentação bem simples.

02:20:38.192,02:20:41.192



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



Sirlei Campos: Pauta COMDEMA

02:20:39.024,02:20:42.024

Sirlei Campos: 4. Processos Administrativos Semma n° 60450/21 e 59062/19 referente a poda drástica e queimada em praça, respectivamente;

02:25:25.359,02:25:28.359

Ricardo Crepaldi: Aprovo esse parecer !

02:25:33.831,02:25:36.831

Miguel Axcar: Aprovado

02:25:36.786,02:25:39.786

Ana Elisa Moura Talon: aprovo o parecer

02:25:39.114,02:25:42.114

Aloisio Costa Sampaio: Aprovado

02:25:42.537,02:25:45.537

Ricardo Carrijo: ok

02:25:45.170,02:25:48.170

Bel Medeiros: Maria Izabel Apta Aprovado

02:25:59.876,02:26:02.876

Sirlei Campos: Aprovo

02:25:59.988,02:26:02.988

Gilda Scalfi: Gilda Scalfi - SEMMA - aprovado

02:26:12.893,02:26:15.893



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



Simony Silva Coelho: aprovo

02:26:27.432,02:26:30.432

Matheos de Lima Carvalho: Aprovado

02:26:53.792,02:26:56.792

Bruna DAEE: Aprovado.

02:30:18.188,02:30:21.188

Otaviano: OTAVIANO SAGRA APROVADO

02:30:26.552,02:30:29.552

Sirlei Campos: 59062/19 referente a poda drástica

02:41:50.432,02:41:53.432

Ricardo Crepaldi: Aprovo o parecer !!!

02:42:07.656,02:42:10.656

Sirlei Campos: aprovo

02:42:09.347,02:42:12.347

Ana Elisa Moura Talon: aprovo o parecer

02:42:18.296,02:42:21.296

Simony Silva Coelho: aprovo

02:42:28.687,02:42:31.687

Bruna DAEE: Aprovo

02:42:29.664,02:42:32.664

Ricardo Carrijo: ok



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



02:42:33.499,02:42:36.499

Matheos de Lima Carvalho: Aprovado

02:42:39.804,02:42:42.804

Miguel Axcar: Melhoras Simony!

02:42:41.920,02:42:44.920

Bel Medeiros: Aprovo Maria Izabel Apta

02:42:58.359,02:43:01.359

Ana Elisa Moura Talon: melhoras Simony!!!

02:43:12.808,02:43:15.808

Otaviano: Otaviano aprovo

02:43:15.971,02:43:18.971

Renato Delgado: Aprovo

02:43:16.398,02:43:19.398

Miguel Axcar: Miguel - Fruto Urbano - aprovado

02:43:23.872,02:43:26.872

Bel Medeiros: Se cuida amiga!!!! Melhoras

02:43:29.560,02:43:32.560

Gilda Scalfi: aprovado Gilda SEMMA

02:43:51.383,02:43:54.383

Sirlei Campos: Pauta do COMDEMA



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



02:43:52.227,02:43:55.227

Sirlei Campos: 6. Outros assuntos.

02:47:52.925,02:47:55.925

Renato Delgado: A Área é particular ou da prefeitura?

02:51:43.317,02:51:46.317

Bel Medeiros: Parabéns

02:54:55.516,02:54:58.516

Sirlei Campos: Um grande abraço a todos

02:54:55.760,02:54:58.760

Aloisio Costa Sampaio: Bom final de semana a todos.

02:55:17.086,02:55:20.086

Ricardo Crepaldi: Abraço a todos e otimo fds!!!

02:55:27.638,02:55:30.638

Matheos de Lima Carvalho: Forte abraço!

02:55:58.653,02:56:01.653

Ana Elisa Moura Talon: abraço